



O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICs) NAS GRADUAÇÕES EM SAÚDE COMO MECANISMO DE FOMENTAR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

JANETE SILVA RAMOS; ALINE SILVA RAMOS; WESDENSBERGTON WESLLEY MONTEIRO QUEIROZ; CARLOS CORRÊA GALAN JUNIOR; YASMIM SILVA GALAN

INTRODUÇÃO: Muito se discute sobre a utilização das PICs no processo do cuidar em saúde, sabe-se que o Ministério da Saúde (MS) incorporou as mesmas no Sistema e vem a cada ano orientando que os profissionais implementem a política dentro da rede. **OBJETIVOS:** Fortalecer a discussão acerca da necessidade do ensino das PICs nos cursos de graduação em Saúde nas Universidades. **RELATO DE CASO:** hoje temos 30 PICs preconizadas na Política Nacional no SUS (PNPIC), algumas bastante conhecidas (acupuntura, fitoterapia, meditação, etc.) e outras ainda bastante incomuns na assistência à saúde em Macapá/AP (biodança, naturopatia, apiterapia, etc.), fortalecer o ensino dessas práticas na universidade têm sido um desafio nesses quase 15 anos de docência, tendo em vista as dificuldades curriculares, metodológicas e aceitação das mesmas dentro de um sistema educacional que as desconhece. **DISCUSSÃO:** pode-se observar, nesse tempo de docência nas PICS, que os discentes tem pouco ou nenhum contato com as práticas ao longo de sua graduação, trazendo a discussão de uma sala de aula carente das potencialidades das PICs, da possibilidade de usá-las continuamente, especialmente em setores com pouco acesso a equipamentos. Na cidade de Macapá/AP é comum a escassez de recursos, o que é referido pelos discentes como motivador para a implementação das PICs em seu dia a dia, é importante citar ainda, os relatos a respeito da humanização e aceitação dos usuários/pacientes quando utilizadas as PICs, tendo em vista o caráter cultural de grande parte delas. **CONCLUSÃO:** observa-se que acadêmicos que tem acesso ao estudo teórico-prático das PICs consegue integralizar com mais facilidade o olhar sobre o outro, seja ele seu paciente ou equipe, de forma a entender o processo do cuidar de maneira mais ampla e humanizada, o que facilita a maior adesão e satisfação com o atendimento.

Palavras-chave: Práticas integrativas e complementares, Sus, Educação, Saúde, Docência.